

Protestos irrompem na Jordânia após escândalo de mortes hospitalares por COVID-19

Via [Reuters](#)

AMMAN (Reuters) – Protestos irromperam em muitas cidades da Jordânia e cidades provinciais contra as restrições do coronavírus do governo, um dia após o esgotamento do oxigênio em um hospital estadual, levando à morte de pelo menos seis pacientes da COVID-19, testemunhas disseram no domingo.

Centenas de pessoas se espalharam pelas ruas desafiando um toque de recolher noturno na cidade de Irbid, ao norte, e em várias outras cidades provinciais, incluindo um bairro na capital e a cidade de Salt. Os manifestantes também se reuniram mais ao sul na cidade de Karak e na cidade portuária de Aqaba.

“Abaixo com o governo. Não tememos o coronavírus”, centenas de jovens cantaram em Irbid, onde o escândalo hospitalar se combinou com a raiva por causa de restrições mais rigorosas que incluem a prorrogação do toque de recolher noturno para conter um grande surto de infecções impulsionado por uma variante mais contagiosa do vírus.

A economia da Jordânia foi particularmente atingida pelas paralisações destinadas a conter o vírus, com o desemprego subindo a um recorde de 24% e o agravamento da pobreza. Testemunhou sua pior contração em décadas no ano passado.

Manifestantes que culpam o governo pelo agravamento das condições econômicas também pediram o fim das leis draconianas de emergência promulgadas no início da pandemia no ano

passado, usadas para limitar os direitos civis e políticos.

O primeiro ministro Bisher al Khasawneh demitiu o ministro da saúde e disse que assumiu total responsabilidade pelas mortes iniciais de seis pacientes com coronavírus que expuseram negligência grosseira no sistema de saúde do estado quando o pessoal médico não agiu após o esgotamento do oxigênio por duas horas.

O rei Abdullah visitou o hospital em Salt, uma cidade a oeste da capital jordaniana de Amã, em um movimento que as autoridades disseram ter a intenção de aliviar as tensões. A raiva com as autoridades sobre o agravamento do padrão de vida, a corrupção no passado desencadeou agitação civil na Jordânia.

As autoridades detiveram o chefe do hospital e seus auxiliares na noite de sábado com funcionários dizendo que outras três mortes poderiam estar ligadas à ruptura no fornecimento de oxigênio.

“Estou aqui por causa da catástrofe”. Queremos julgar os responsáveis por isto e depois derrubar o governo”, disse Ahmad Hiyari, um manifestante perto do hospital de Salt, entre centenas de residentes zangados.